

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O SUINOCULTOR



Suínos e Aves

TÉCNICAS DE MANEJO RACIONAL NO EMBARQUE DOS SUÍNOS

19

Novembro/07

Osmar Antônio Dalla Costa

Zootecnista, D.Sc, Embrapa Suínos e Aves

Aurélia Pereira de Araújo

Pós Graduada em Medicina Veterinária - UNESP, Botucatu, SP

Eduardo Euclides Baggio

Acadêmico de Medicina Veterinária - Universidade de Passo Fundo – UPF

José Rodolfo Panim Ciocca

Acadêmico de Zootecnia - UNESP, Jaboticabal, SP

Natália Bortoleto Athayde

Acadêmica de Zootecnia - UNESP, Botucatu, SP

Dauclei Schneider

Acadêmico de Tecnólogo em Alimentos – Escola Agrotécnica Federal de Concórdia

INTRODUÇÃO

O embarque de suínos é considerado o estágio crítico do manejo pré-abate, em função da forte interação homem-animal e das mudanças de ambiente nas quais os animais são submetidos. Além de permanecerem por longos períodos nas baias, são retirados com dificuldade pelos tratadores porque essas baias não apresentam condições adequadas como a posição dos comedouros, do peso dos suínos, a falta do uso dos equipamentos apropriados, como por exemplo, tábua de manejo e os embarcadores cujas rampas de acesso não tem a inclinação recomendada, pouca iluminação e problemas es estrutura física.



Foto: Osmar A. Dalla Costa

O transporte é uma situação nova para os suínos e, por isso, pode provocar medo e várias novas condições de estresse, como ruídos e odores desconhecidos, vibrações e mudanças súbitas na velocidade do caminhão, variação da temperatura ambiental e da densidade de transporte.

Assim, quando os animais são conduzidos de maneira inadequada no manejo pré-abate, o bem-estar dos suínos e dos tratadores é comprometido e a qualidade da carne é depreciada, gerando prejuízos aos produtores, transportadores e frigoríficos.

BOAS PRÁTICAS NO EMBARQUE

Os suínos devem ser conduzidos sempre em pequenos grupos (2 a 3 animais) com o auxílio das tábuas de manejo e de objetos que possam fazer algum tipo de barulho (saco de rafia). Esses animais devem ser retirados das baias e imediatamente conduzidos até o caminhão, impedindo-se que os mesmos fiquem caminhando pelo corredor das instalações.



Foto: Osmar A. Dalla Costa

Devido a sua estrutura, os suínos devem sempre ser manejados com muita calma, pois podem cansar e ficar impossibilitados de se deslocar até o caminhão. Quando isso acontecer, devem os mesmos devem descansar e depois serem conduzidos com muita calma até o caminhão, e, sempre que possível deverão ser embarcados com o auxílio de um carrinho.

Na produção de suínos, é proibido o uso de choque elétrico pelo estresse que provoca e conseqüente comprometimento ao bem-estar e a qualidade da carne.

Quando o embarque dos suínos for realizados à noite, deve-se reduzir a iluminação no interior das instalações e junto ao embarcador deve-se colocar uma boa fonte de luz, pois os suínos tendem a se deslocar com mais facilidade de uma área escura para uma clara.

Para que o embarque dos suínos seja realizado com sucesso (redução do estresse dos suínos e dos tratadores) deve-se observar os seguintes pontos:

1. Obter junto a agroindústria informações referentes ao embarque dos animais, tais como: data e horário do embarque dos suínos, tempo de jejum recomendado, densidade de transporte (suínos/caminhão), bloco de notas fiscais e o Guia de Transporte de Animais (GTA).
2. Garantir um bom acesso à granja e ao embarcador (solo plano e firme, sem buracos, espaço para manobrar o caminhão na propriedade).
3. Fazer jejum alimentar, recomendado pela agroindústria, que pode ser de 12 a 15 horas.
4. Quando da chegada dos caminhões à granja, o produtor deverá fazer uma vistoria prévia, com o objetivo de verificar as condições dos caminhões para o transporte como condições do piso da carroceria, trava dos portões, ausência de obstáculos que possam ocasionar lesões nos suínos, o funcionamento do sistema de nebulização, dos bebedouros e do sistema de coleta de dejetos. Se for constatado algum tipo de problema, o produtor deverá comunicar aos responsáveis pelo transporte dos suínos na agroindústria.
5. Organizar e preparar a equipe responsável pelo embarque dos suínos, 48 horas antes de iniciar os trabalhos.
6. O embarcador tem um papel fundamental sobre o bem-estar dos suínos e dos trabalhadores, e logo como conseqüência sobre a qualidade da carne dos animais. Assim, os embarcadores devem ter um ângulo de subida de, no máximo 20 graus, corredores de 0,70m, com piso anti-derrapante para garantir um embarque correto e seguro, deve-se colocar sobre o embarcador uma boa camada de material (serragem, maravalha) que possa absorver o excesso de umidade proveniente das fezes e urina dos suínos.
7. Utilização de tábua de manejo para retirar e conduzir os suínos até o caminhão.

O embarque racional dos suínos poderá reduzir as perdas quantitativas e qualitativas, incrementar o bem-estar dos suínos e dos empregados, garantindo, assim, um produto de melhor qualidade e de maior rentabilidade aos produtores e frigoríficos.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89.700-000, Concórdia-SC
Fone: (49) 3441 0400 Fax: (49) 3441 0497